

TACTICAL

M A G A Z I N E

AIRSOFT • TIRO • SOBREVIVÊNCIA • EQUIPAMENTOS • REVIEWS

E D 34
2 0 2 4



A PARTIR DESTA
EDIÇÃO **MATÉRIAS
EXCLUSIVAS** SOBRE
SOBREVIVENCIALISMO



CLOSE QUARTERS BATTLE

PERFORMANCE EFETIVA DO CQB

14

TACTICALMAGAZINE.COM.BR

BAIXE AGORA MESMO!



O Airsoft Commander é uma aplicação mobile Cross Platform idealizado por praticantes de Airsoft, dedicado exclusivamente ao esporte e tem como objetivo reunir em um único lugar informações pertinentes sobre: equipes, eventos, notícias, arenas, ligas, associações, lojas, serviços ligados ao esporte, além de oferecer soluções e ferramentas para administração de equipes, agenda pessoal, eventos e muito mais.



O AUTOR

Empresário do ramo do design gráfico e marketing, atuou durante 23 anos na área até fundar sua própria empresa em 2019.

Iniciou no Taekwon-Do Tradicional em 1994, tendo alcançado o grau de faixa preta 2º dan em 2005.

Instrutor de Armamento e Tiro com ênfase em tiro de combate e combate corpo a corpo. Desde 2017 está a frente do Grupo Galvani, responsável por treinamentos, workshops, projetos de equipamentos e simulações de combate, como a Operação Nomad.

Dan B. Galvani Sommavilla
DIRETOR DE REDAÇÃO

@dbgalvani.s

redacao@tacticalmagazine.com.br



REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA:

Rua Pedro Álvares Cabral, 220 - Coral
Lages - Santa Catarina | CEP 88523-350

ANÚNCIOS:

Entre em contato pelo e-mail revista@tacticalmagazine.com.br com o assunto ANÚNCIO.

TACTICAL MAGAZINE é uma publicação independente, repaginada, publicada mensalmente sempre na segunda quinzena do mês.

Edições anteriores: entre em contato por e-mail para solicitar os materiais de edições 01 a 23.

SAG - Serviço de Atendimento ao Guerreiro

+55 49 99937.9601



Fotografia, Diagramação e Direção de Arte:

@dbdesigncriativo

Revisão de Textos:

DB DESIGN CRIATIVO

Distribuição:

Online. Para edições impressas entre em contato com o SAG.



CBQ



**CLOSE QUARTERS
BATTLE: ARMAS,
ACESSÓRIOS E
TÉCNICAS.**

CONCEITO

Close Quarters Battle refere-se a um tipo de combate que ocorre em espaços confinados, como edifícios, ambientes urbanos ou outros espaços apertados. É o combate a distâncias muito próximas, geralmente ao alcance do braço, onde táticas tradicionais podem não ser tão eficazes. Envolve pequenas unidades, equipes especializadas ou até mesmo uma única pessoa que se move rapidamente e busca alvos precisos. Esta aplicação requer extrema mobilidade e uma mistura específica de letalidade e precisão, mantendo ao mesmo tempo a máxima consciência situacional.

Habilidades individuais são o alicerce fundamental sobre a qual todas as outras táticas, técnicas e procedimentos se apoiam. O operador, seja ele civil ou militar/policial deve ser proficiente no uso de suas armas e equipamentos, e isso só pode ser alcançado pela prática. Passar tempo garantindo que as armas e os sistemas de mira estejam corretamente combinados e alinhados, praticando a colocação precisa dos tiros, introduzindo a pressão do tempo e fatores do ambiente é um treinamento progressivo a se realizar. O operador deve ser confiante e eficiente ao lidar com problemas administrativos, como gerenciamento de munição e com exercícios de ação imediata, como recarga de emergência e solução de panes.

EXERCÍCIOS COM MUNIÇÃO REAL

Envolvem o uso de armas de fogo e munição real em **ambientes controlados** para praticar limpeza de salas, discriminação e engajamento de alvos e movimento tático. Esses exercícios ajudam a melhorar a precisão, manuseio de armas e a tomada de decisões em condições de combate simuladas. A prática deve ser progressiva e em cenários individuais, para aí sim ir para ambientes onde equipes possam atuar.

EXERCÍCIOS FORCE-ON-FORCE

Utilizam munição de treinamento não letal, como Simunition, UTM (Ultimate Training Munitions) ou airsoft, para criar cenários realistas e reativos. Este tipo de treinamento permite experiências dinâmicas e interativas, aprimorando a consciência situacional, a tomada de decisões e as habilidades técnicas do operador.

Em ambos os casos, é possível a prática de entrada e limpeza de ambientes com ameaças potenciais, sejam elas reativas ou não. Diferentes cenários simulam várias situações, como lidar com adversários armados, reféns ou várias salas em condições não favoráveis.





Este tipo de simulação replica os ambientes urbanos complexos com estruturas, ruas e obstáculos realistas. O operador navega por esses ambientes encontrando vários desafios e ameaças. Também é possível treinar com baixa luminosidade, e aqui não farei apologia a nenhuma das técnicas e pirotecnias de nenhum guru do combate Low Light. O importante é que, indiferente da técnica, este tipo de treinamento com baixa condições de luz ensinam a responder de maneira rápida e eficaz a ameaças inesperadas.

TÁTICAS DE CQB

Estas táticas priorizam velocidade, surpresa e força esmagadora para neutralizar ameaças, ao mesmo tempo em que minimizam o risco de acertar companheiros de equipe.

A entrada dinâmica, por exemplo, a equipe de assalto ou o operador entra rapidamente em uma sala usando força e impulso para sobrepujar quaisquer ameaças lá dentro. Os membros da equipe se movem rapidamente e mantêm a agressão controlada para dominar rapidamente o espaço.

Ao se movimentar por corredores, o operador emprega técnicas de varredura de cantos para minimizar sua exposição e possibilidade de ser atingido ou visto. Isso inclui fatiar e usar movimentos rápidos de espiar e atirar para dominar áreas de ameaças e engajar alvos enquanto permanece atrás de cobertura.

A seleção dessas armas de fogo é baseada em fatores como manobrabilidade, poder de fogo, precisão e facilidade de uso em espaços apertados.



PISTOLAS

Embora não seja a escolha principal, as pistolas ainda são essenciais em cenários CQB como armas de reservas ou ao fazer a transição para uma arma de fogo com poder de fogo maior. Elas são facilmente manuseadas e podem ser empregadas em encontros extremamente próximos ou quando a arma primária não está disponível ou está sem munição.

ESPINGARDAS

As espingardas são armas de fogo versáteis que podem ser eficazes em ambientes CQB, especializada, como munição de arrombamento, por exemplo. São frequentemente utilizadas para arrombamento de portas, combates de curta distância e situações de controle de multidões, de maneira não letal.

Nos EUA, são frequentemente utilizadas as espingardas de cano curto menores de 18 polegadas, como por exemplo a Benelli M4. Esta arma pode disparar uma ampla gama de munições, como a 12/70 Magnum Entry.



SISTEMA ÓPTICO

Sistemas ópticos são escolhidos com base nas necessidades específicas do operador, da missão ou da plataforma de armas. O objetivo principal é permitir a aquisição e o engajamento rápido do alvo, mantendo a consciência situacional em ambientes confinados. Red dots e miras holográficas são particularmente favorecidas por sua capacidade de manter os dois olhos abertos, permitindo um campo de visão mais amplo, o que é crucial em situações de CQB.

O RISCO DO “AZUL SOBRE AZUL”

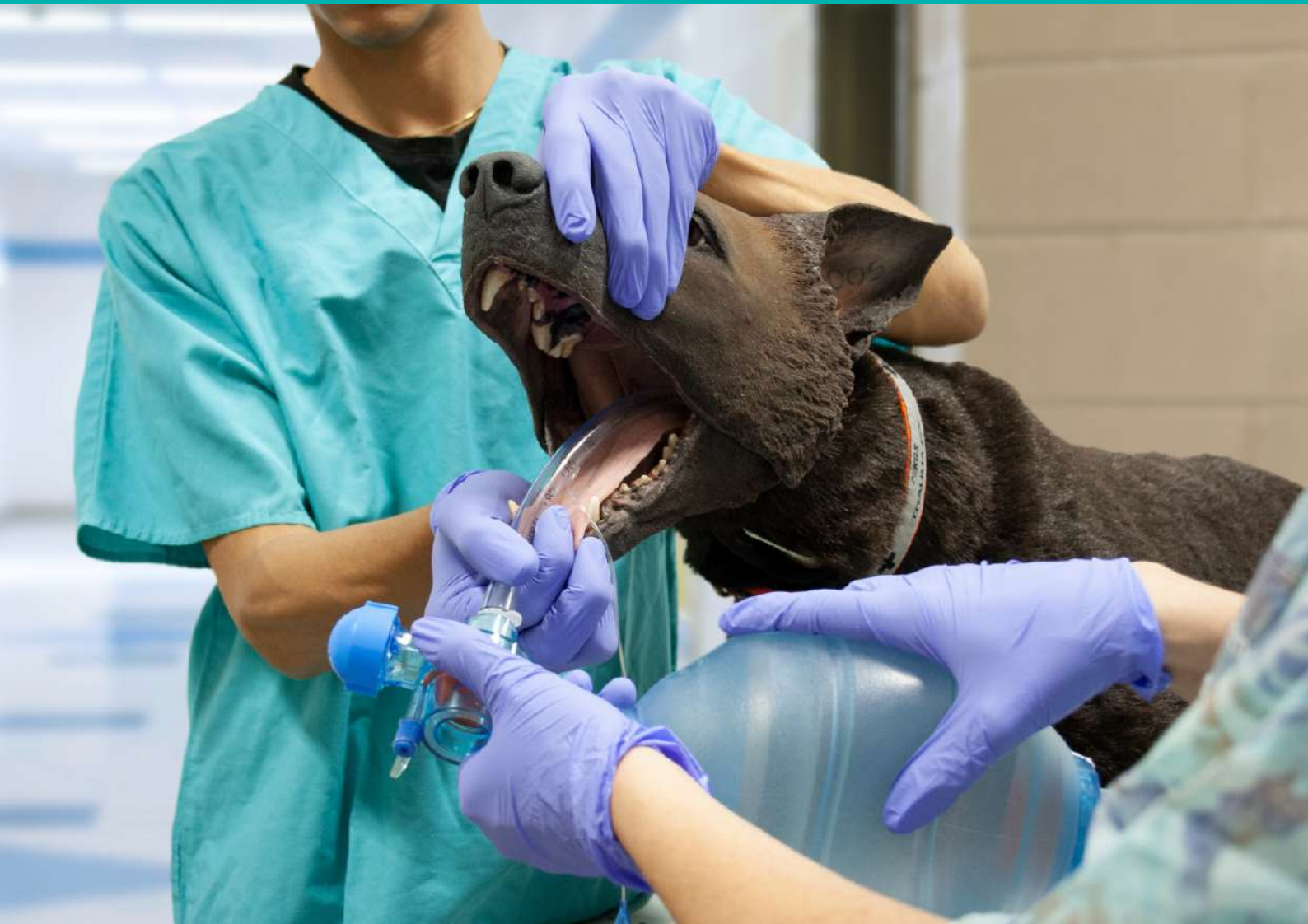
Este termo pode não ser muito familiar para algumas pessoas, mas nada mais é do que a possibilidade de se acertar um alvo que não era para ser acertado, ou seja, atirar em um amigo, parceiro, etc. Em ambientes CQB, seja qual for (pode até mesmo ser a sua casa), o risco é alto. Mas pode ser mitigado por medidas efetivas de controle, como por exemplo, utilização de palavras chave, uso de pontos de verificação (checkpoints) e claro, o famoso controle de cano.

Lembre-se: combate em ambientes dessa natureza requer **treinamento constante** e refino das suas habilidades.





ADVANCED CANINE MEDICAL TRAINER



O Advanced Canine Medical Trainer (K9 Diesel) é um simulador de corpo inteiro para socorristas caninos operacionais, adestradores de cães de trabalho militares (MWD), veterinários e técnicos veterinários.

Projetado em parceria com o Departamento de Defesa (DoD), o K9 Diesel é um treinador de habilidades de última geração que simula respiração ativa, dor e mais de 28 recursos e locais de intervenção médica diferentes.

Cada simulador de treinamento é projetado para replicar a aparência, a sensação e a função de procedimentos médicos reais. Membros e lesões intercambiáveis fornecem maior flexibilidade para variar os padrões de ferimentos. O K9 Diesel permite que os alunos realizem uma ampla gama de tarefas críticas para salvar vidas com uma experiência incrivelmente realista.

Principais recursos e elementos de treinamento

- Respiração - ajustável de lenta a ofegante
- Membros intercambiáveis e lesões
- Feridas juncionais sangrantes
- Dilatação Gástrica Volvulus (GDV)
- Evisceração intestinal
- Pulso
- Gestão das vias aéreas
- Áudio - latidos, choramingos, estertores e estridores
- Mandíbula móvel
- Intubação
- Resposta respiratória
- Traqueostomia
- Descompressão bilateral por agulha
- RCP
- Inserção intravenosa
- Infusão intraóssea bilateral
- Controle remoto sem fio com dados do sensor em tempo real e cenários programáveis/personalizáveis

Controlado remotamente

O K9 Diesel é operado por um controlador sem fio de longo alcance (RC), que inclui dados em tempo real para monitorar intervenções médicas remotamente. O controle remoto é fácil de usar e leva apenas alguns minutos para aprender. Os indicadores LED e as leituras LCD exibem imediatamente dados vitais e de intervenção críticos e fornecem aos instrutores feedback instantâneo sobre a eficácia das intervenções dos alunos. Os controles de botão também permitem a modificação de recursos como frequência de pulso, força do pulso, respiração, sangramento e sons.



Desenvolvido pela TacMed Solutions, é representado no Brasil pela JP PHARMA, líder em produtos e equipamentos para APH no país.

Ficou curioso?

Então acesse agora o site jp-pharma.com.br e tacmedsolutions.com.



in aliis asinis est oculus gurgis



instagram.com/tacticalme



TYR
MEDICAL

MADE FOR WARRIORS

www.
tyrmedical
.com.br

MOCHILA MODULAR EVO ORIX

Há mais ou menos 60 dias, eu fiz um vídeo no nosso canal no Youtube, falando sobre as minhas impressões e motivos que me fizeram adquirir esta mochila modular. Um dos motivos é a falta de variedade deste tipo de equipamento no mercado nacional, que na minha opinião só existe uma marca brasileira que realmente ousa em produzir diferentes tipos de mochilas para diferentes ocasiões. O restante pra mim é mais do mesmo, importa da China ou copia um sistema ou modelo que deu certo e tasca a etiqueta da marca.

Na realidade não era bem nem esse modelo que eu queria, mas sim a mochila modular com sistema de engate por zíper, mas isso me faria mudar quase todos meus plate carriers.

E como diz o ditado, “não tem tu, vai tu mesmo”, comprei este modelo da Evo Tactical. E fiquei bastante surpreso com a versatilidade e principalmente a qualidade do produto.

Uma mochila expansível com uma boa capacidade de carga, aproximadamente 15 litros e no seu formato compactado fica apenas com 9 cm de profundidade.



Se você gostou e gostaria de saber mais sobre este equipamento e muitos outros, acessa nosso canal no Youtube, youtube.com/tacticalmagazine e assista o review completo.



EXTREMISTAS



NACIONALISTAS



REVOLUCIONÁRIOS



01, 02 e 03
MARÇO
2 0 2 5

MARABÁ | PARÁ

contato.battleaxe
@gmail.com



PLAN.B

AIRSOFT MILSIM

UM NOVO CONCEITO

O PLAN.B NASCEU COMO UMA PATOTA COM A INTENÇÃO DE REVIVER A MODALIDADE NA REGIÃO E PROPORCIONAR JOGOS MILSIM COM MAIOR FREQUÊNCIA, PERMITINDO QUE PESSOAS NOVAS CONHECESSEM A MODALIDADE E VISSEM COMO JUSTIFICÁVEIS OS INVESTIMENTOS POR ELE EXIGIDOS.

PLAN.B FOI UM NOME QUE SURTIU POR ELE MESMO, AFINAL O "PLANO A", QUE HAVIA FALHADO, ERA JOGAR OS GAMES MILSIM ORGANIZADO POR OUTRAS FIGURAS DO CENÁRIO.



PROJETOS EXCLUSIVOS

SOLICITE UM **ORÇAMENTO**

WWW.GALVANITACTICAL.COM.BR



PLATE CARRIER



COIFA CAPACETE



MOCHILAS



OS JOGOS TÁTICOS CRIADO PARA FORNECER UMA PLATAFORMA PARA TESTAR AS HABILIDADES E A PRONTIDÃO DE ATLETAS TÁTICOS DE TODAS AS ORIGENS

The Tactical Games foi criado para fornecer uma plataforma onde possam ser testadas as habilidades e prontidão de atletas táticos de todas as origens. Seja você militar, policial, atirador de competição ou um entusiasta civil de armas, você pode competir nos Tactical Games. Esta modalidade fornece um local para todos os atiradores e atletas competirem contra os melhores do mundo para encontrar fraquezas e testar equipamentos no ambiente mais estressante que uma competição pode oferecer.

DIVISÕES



PONTUAÇÃO

A pontuação do Tactical Games é projetada para ponderar cada batalha igualmente em uma escala de 100 pontos. Como você termina nessa escala de 100 pontos é uma representação direta de como você se saiu em comparação com a pontuação mais alta em sua divisão. Apesar de cada batalha em uma escala de 100 pontos é importante para que uma batalha não domine o evento. Então seus pontos no evento (geralmente 6 batalhas) são totalizados para dar a você um total de pontos. As pontuações são refletidas em uma porcentagem do primeiro lugar dando pontuações finais.

Seu tempo é convertido em segundos, e suas penalidades totais (principalmente 10 segundos por erro) são adicionadas ao tempo.



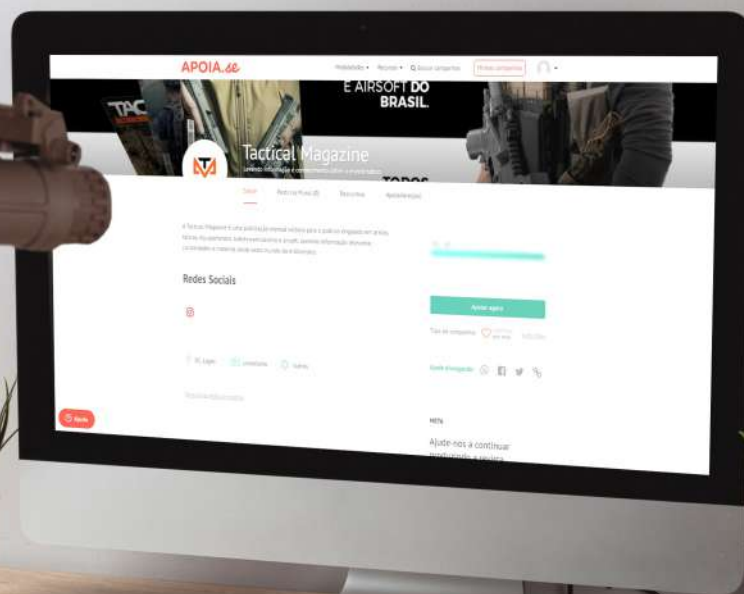
Tudo foi pensado para extrair o máximo desempenho possível do competidor, seja físico, mental ou de habilidades. Certamente uma bela maneira de levar-se ao extremo e testar suas habilidades.





CONSIDERE SER UM **APOIADOR!**

**MEMBROS TM TEM ACESSO A CONTEÚDOS
E SORTEIOS EXCLUSIVOS.**



APOIA.se





FENRIR

TACTICAL VEST



EXPLORADOR-X



WWW.EXPLORADOR-X.COM.BR

Entre em contato agora mesmo pelo WhatsApp:

(47) 98471.0436



AFINAL, O QUE É A CONFESUR?

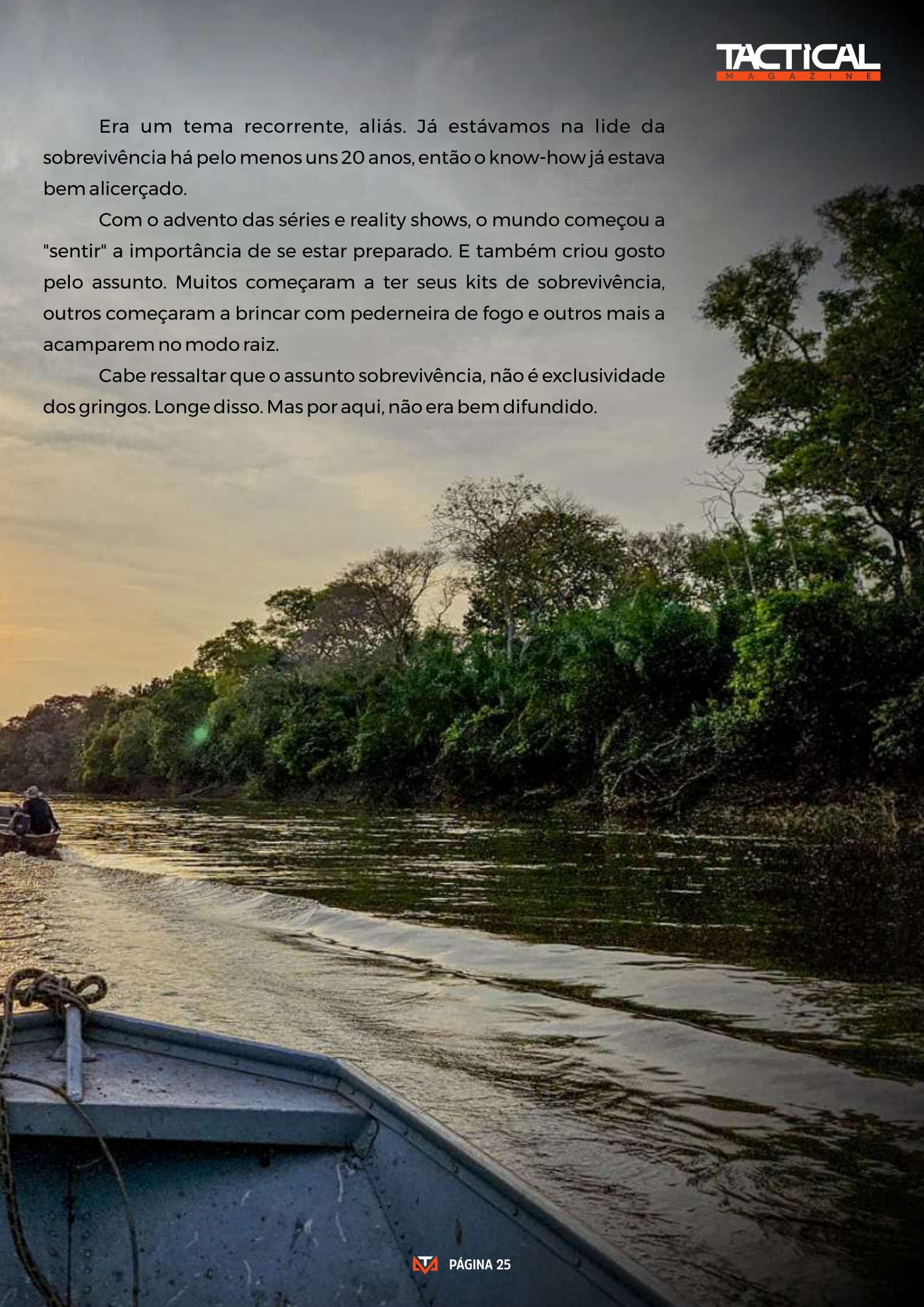
Por Coronel Montibeller

Certa vez, durante os desafios de sobrevivência que fazemos pelo Brasil, com os instrutores reunidos na "beira" do fogo, com aquela fumaça que impregna até nossa alma, discutíamos porque o Brasil não era bem visto (no sentido saudável da palavra) como um dos celeiros da sobrevivência.

Era um tema recorrente, aliás. Já estávamos na lide da sobrevivência há pelo menos uns 20 anos, então o know-how já estava bem alicerçado.

Com o advento das séries e reality shows, o mundo começou a "sentir" a importância de se estar preparado. E também criou gosto pelo assunto. Muitos começaram a ter seus kits de sobrevivência, outros começaram a brincar com pederneira de fogo e outros mais a acamparem no modo raiz.

Cabe ressaltar que o assunto sobrevivência, não é exclusividade dos gringos. Longe disso. Mas por aqui, não era bem difundido.





Lembro-me que até de loucos já fomos rotulados. Afinal, o que é a loucura para você? Para uns é ficar deitado no sofá "maratonando" minisséries. Para outros, é ir para o mato.

Tivemos grandes nomes participando de eventos televisivos internacionais, como o Largados e Pelados, da Discovery Warner Channel, que inclusive tive o privilégio de ver nosso cabo véio chegando "inteiro" até o final, no primeiro episódio brasileiro. Nosso aluno, nosso amigo e meu subordinado dos tempos de caserna: Itamar Charlie. Com essa realidade intensamente veiculada nos lares sul americanos, o gosto pela coisa foi criando forma, foi crescendo!

Inclusive, tal reality foi injustamente criticado por alguns incrédulos, afirmando que não se passava de golpe. Aliás, pessoas invejosas, são de tal nível que são capazes de divorciar a realidade e fazerem com que se imaginem um saber apenas em parte e alienado da totalidade da realidade humana.



TENTAREI ABORDAR ESSE ASSUNTO NUMA OUTRA OPORTUNIDADE, MAS COM MAIOR PROFUNDIDADE.

Em 2018, nos reconhecimentos dos desafios de sobrevivência, naquelas viagens de 3 a 4 dias só de ida, embarcados na viatura VRB, já tínhamos algo em mente. Nosso quintal estava ali, às margens da longa e infindável estrada. Nosso playground é diversificado. Temos a cobiçada e imensa selva amazônica, o ardente e inundado pantanal, as florestas ombrófilas assustadoras, a invencível e desafiadora mata atlântica delineando nosso litoral e outros importantes biomas, como friorento Pampas sul brasileiro e a única e inigualável Caatinga. Com essas porções de terra, vêm junto, os homens e mulheres e suas experiências. Repito, somos sobreviventes desde o nascimento. Está no sangue...

O mais difícil já tínhamos, que são esses quinhões de terra, pedra, areia, vegetação e água tão bem geograficamente encravados no solo pátrio brasileiro e por consequência, na América do Sul (AS).





E OS CARAS RAÍZES, BRUTOS? ONDE ESTARIAM OS ARTISTAS DESTE FILME?

Oras, homens e mulheres sobrevivencialistas também temos! Espalhados de norte a sul e de leste a oeste, onde cada um carrega desde, o nascimento, a sina maior de ser brasileiro e de já nascer sobrevivendo. Esquece, não o Vespúcio não. Nas "nossas" terras já viviam povos originários praticando no modo hard sobrevivência (sbv). Nunca foi fácil. Também não "nunca será": um jargão bastante usado por aqui na Cantareira e pelo povo da sobrevivência.

É o frio gaúcho e bagual, é a secura da Caatinga, é a umidade da Atlântica, é o afastamento da selva amazônica, é a exuberância perigosa do cerrado, e assim se segue pelos vales, planaltos e cânions nacionais. Ampliando o assunto em questão, saindo da nossa fronteira geográfica nacional e oficial, podemos ousar e dizer que também temos geleiras, neves e altas montanhas, porque não? Claro, está ali na Cordilheira dos Andes. Vamos ousar um pouco mais? Temos até deserto, salar e etc.





Foi aqui, em solo sul americano, que temos o maior best-seller da sobrevivência humana, romantizado por uns até, que é o desastre dos Andes, protagonizado por um time de rúgbi que voava pelas cordilheiras na década de 70. Quem nunca leu esse livro, não tem a dimensão da vontade humana em persistir, resistir e vencer! É o livro de cabeceira de cama de todos que se dizem "outdoors".

Temos espaço para isso e nem precisamos de passaporte. Temos gente e representantes, também. Então, vamos difundir, compartilhar, propagar.

Assim, lá naquela conversa calorosa, creio que foi na Serra da Cantareira, no antigo Bahia, da estrada da Roseira, rodeada de histórias de aventuras, e algumas mentiras também, que alguém esbravejou: temos que sair da bolha. Precisamos romper as fronteiras nacionais e mostrar ao mundo que temos a sobrevivência no nosso DNA.



Perante o óbvio e tangível parecia ser um desperdício de tempo, conceber e materializar os pensamentos! Abraçamos a ideia, juntamos um papel e um lápis mal apontado para escrever! Assim, em meados de 2019, nascia a Confederação Sul-Americana de Sobrevivência e Preparação! Ao menos tínhamos a formalização por escrito! A amplitude inicial era a América do Sul

André, Adelson e Izzo, fiéis amigos, comigo começamos a elaborar atas de reuniões e captar contatos internacionais para dimensionar os nossos primeiros passos! Quem, Como, Onde... seriam três advérbios complicados de se buscar no hemisfério sul!

Há algum tempo atrás, nunca imaginei ser possível a visão da minha saudosa e querida "poderosa mamis, através de um computador de mão ao vivo, em tempo real, numa chamada de vídeo pelo celular. Assim como este recurso, junto com as redes sociais, conseguimos nos conectar prolongada e minuciosamente com nomes e escolas de sobrevivência pela América.

O perfil do nosso alvo era uma empresa idônea, que mesmo a milhares de quilômetros de distância, deveria transmitir segurança e paciência, respirando ares de sobrevivência para lidar com o nosso público! Uma verdadeira investigação social! e teria paciência para lidar com nosso público. Foi uma verdadeira investigação social.

Paralelamente falando e "plagiando" a nossa instrução, muito bem conduzida pelo instrutor nível Black VRB, Adriano Lofresi, foi uma infundável e criteriosa busca de indícios de presença humana na sobrevivência; assunto no curso intermediário de sobrevivência da Via Radical Brasil - VRB! Argentina, Uruguai e Paraguai foram o balão de ensaio desta experiência pioneira na América Latina!

Abri o leque, atiramos em direção ao extremo norte da América: Colômbia e Venezuela.

NA (termo técnico da artilharia do exército): no alvo! Engajamos grandes países com grandes pessoas dispostas a "viver" sobrevivência.



AFINAL, O QUE É A CONFESUR?

Uma unidade sem fins lucrativos de uma estrutura organizacional verticalizada entre: Diretoria Geral, Vice Diretoria Geral, Diretoria de RP e Mídias e Diretoria Operacional, respaldada por uma conselho jurídico!

A CONFESUR tem como causa pétrea propagar conhecimento de técnicas e práticas ideais para a sobrevivência, através de capacitação assistida desde a preparação até a execução!

Tem sobrevivência? Tem CONFESUR...

Nosso logo, ostentado em vestuário, equipamentos e veículos, estende-se às nossas áreas de atuação sem fronteiras! Nossos sites e certificações descrevem bem a abrangência mundial da sobrevivência. Qdo identificado o patch da CONFESUR, impacta pelas pessoas honestas com amor no assunto!

Cada país membro possui uma ou duas instrutores-escola de sobrevivência, que representa a entidade através de seus devidos responsáveis de larga experiência e inabalável idoneidade, mantêm os elos de ligação da causa pétrea, e são diretamente responsáveis na captação e formação de novos membros associados!

O controle é da diretoria, chefiada pelo curitibano radicado em São Paulo, coronel (R1 EB/Art 94 AMAN) Montibeller, também proprietário da Via Radical Brasil, que desde 2003 respira o assunto.

A SEDE MUNDIAL DA CONFESUR ATUALMENTE É NO BRASIL, EM SÃO PAULO.

Nascemos pequenos e galgamos o nosso crescimento com os nossos amigos associados! Não estamos fadados à índices empresarias ou comerciais, mas encontrar pessoas corretas e com a mesma causa!



@viaradicalbrasil @confesur ou
viaradicalbrasil@gmail.com.

